

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VI | 12 de Julho de 2022 | Nº 157

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Sindicato realiza “enterro” do assédio sexual e moral da Caixa Econômica Federal

Protesto foi realizado em decorrência das graves denúncias contra o ex-presidente Pedro Guimarães



Durante o “funeral” no Centro de Bauru, os diretores do Sindicato, Roberval Pereira, Alexandre Morales, Paulo Tonon, Pedro Valesi, Jacyntho Junior, Marcelo Negrão e Maria Emília Bertoli, denunciaram irregularidades

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região realizou no último dia 5 um “enterro” do assédio sexual e moral da Caixa Econômica Federal. O protesto foi realizado na agência Bauru, localizada na quadra 7 da rua Gustavo Maciel.

Um caixão e coroas de flores foram colocados em frente ao banco, simbolizando o enterro dos abusos sofridos por dezenas de funcionários da instituição. Há algumas semanas, o então presidente da Caixa, Pedro Guimarães, foi acusado de assédio sexual por várias funcionárias do banco. Um dia depois das denúncias serem publicadas pelo site Metrôpoles, diante da grande repercussão nacional,

Guimarães entregou pedido de demissão ao presidente Jair Bolsonaro.

As vítimas relataram abusos incompatíveis com o que deveria ser normal na relação entre o presidente do maior banco público brasileiro e funcionárias sob o seu comando: toques íntimos sem consentimentos; falas e abordagens inconvenientes e convites incoerentes e desrespeitosos.

Além do assédio sexual, surgiram também denúncias de que Guimarães assediava moralmente os empregados. Relatos mostram que o ex-presidente da CEF abusava de seu poder para intimidar os funcionários. Voz elevada, palavreado grosseiro e xinga-

mentos eram usados por ele ao reagir às decisões tomadas pelos subordinados que o desagradavam.

### Bauru

Infelizmente, em Bauru também há casos como esse, onde trabalhadores foram expostos a situações humilhantes e constrangedoras nas agências. Antes do caso de Pedro Guimarães se tornar público, o Sindicato teve ciência de que o Regional da CEF também tem assediado moralmente os empregados da região. Por conta disso, protocolou denúncia ao Ministério Público do Trabalho e aguarda posicionamento que barre a prática.

### Obra particular

Outro escândalo envolvendo o ex-presidente da Caixa veio à tona. Pedro Guimarães teve a reforma de sua casa, localizada em uma área nobre de Brasília, custeada pelo banco.

Segundo reportagem, a obra foi realizada em julho de

2020 por um grupo de funcionários da EMIBM Engenharia. A empresa tem contratos para execução de serviços de manutenção na Caixa, contudo, prestou serviços particulares à Guimarães. A obra em questão custou cerca de R\$ 50 mil, pagos pelo banco.

Para o Sindicato, um ex-presidente de banco que recebia salário mensal de R\$ 56 mil, mais R\$ 130 mil por integrar conselhos da própria Caixa e de empresas nas quais a instituição tem participação, pode arcar com seus gastos.



**YouTube** - O programa “Sem Tarifa” recebeu na semana passada a psicóloga Mariana Camilli. Ela e os diretores do Sindicato, Alexandre Morales e Paulo Tonon, debateram as denúncias de assédio sexual que ocorreram na Caixa. Na entrevista, também foram explicados como identificar os principais tipos de assédio e como a vítima deve documentar os ocorridos. Além disso, foram abordadas as sequelas psicológicas das vítimas de assédio, tipos de tratamento e como agir diante de um assédio. Sempre é importante lembrar que o Sindicato dos Bancários de Bauru e Região oferece atendimento psicológico gratuito aos bancários sindicalizados, com as psicólogas Mariana Camilli e Ana Letícia San Juan. Para agendar um horário, entre em contato com a Secretaria da entidade, através do telefone: (14) 99868-5897. Para ver o programa, acesse: [www.youtube.com/sindicatobancariosbauru](http://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)

# Sindicato ajuíza ação para que BB pague a multa fundiária e metade do aviso prévio aos aposentados que aderiram ao PAQ e PDE

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** ajuizou, no final do ano passado, uma ação civil pública requerendo a condenação do Banco do Brasil ao pagamento da multa fundiária, no montante de 20% sobre todos os depósitos de FGTS, e metade do aviso prévio, a todos os empregados que aderiram aos planos de demissão incentivada:

Programa de Adequação de Quadros (PAQ) e Plano de Desligamento Extraordinário (PDE), ocorridos em 2021.

Quando os planos de demissão foram lançados, em 11 de janeiro de 2021, como parte da reestruturação, milhares de trabalhadores aderiram ao PAQ e PDE. Contudo, arduamente, o BB não pagou multa fundiária e aviso

prévio aos aposentados, e anotou como causa do afastamento “rescisão contratual a pedido do empregado”.

“Não há dúvidas de que, seja o PAC, seja o PDE, o desligamento não enquadra-se como “a pedido” do empregado, como consta em seus TRCTs, mas sim, como desligamento por mútuo consentimento, pois se o reclamante

não preenchesse os requisitos exigidos pelo reclamado, tal adesão não se concretizaria, tampouco o desligamento”, contesta o **Sindicato** na ação.

Além disso, o **Sindicato** frisou que a “aposentadoria é direito constitucionalmente assegurado, com previsão expressa nos artigos 7º, inciso XXIV e 201 da Constituição

Federal”, sendo assim, não se justifica dizer que ela afigura-se enquanto causa de extinção do contrato de trabalho.

A ação ainda não possui sentença e a audiência inicial ocorreu em maio. Não houve acordo sobre o tema. O **Sindicato** espera que o Banco do Brasil seja condenado e os trabalhadores que foram prejudicados sejam ressarcidos.

# STF decide que negociação prévia é obrigatória em demissões em massa

Por 6 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, no último mês, que a negociação prévia entre empresas e sindicatos é obrigatória nos casos de demissões em massa. A decisão valerá para todos os casos semelhantes que estão em tramitação no Judiciário do país.

O caso chegou ao STF por conta de ação envolvendo

decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) sobre as demissões em massa na Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), em 2009, quando cerca de quatro mil trabalhadores foram demitidos. Na época, o TST havia decidido que a demissão em massa, neste caso, não foi abusiva, mas que, em situações futuras, seria necessário

um acordo com as entidades sindicais antes de dispensas.

## Reforma trabalhista

A reforma trabalhista, que entrou em vigor em 2017, inseriu na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) o artigo 477-A, definindo que “as dispensas imotivadas individuais, plúrimas ou coletivas equiparam-se para todos os

fins, não havendo necessidade de autorização prévia de entidade sindical ou de celebração de convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho para sua efetivação”.

Apesar disso, pela decisão do STF, “a intervenção sindical prévia é exigência procedimental imprescindível para a dispensa em massa de trabalhadores, que não se con-

funde com autorização prévia por parte da entidade sindical ou celebração de convenção ou acordo coletivo”.

O **Sindicato** espera que os bancos cumpram com o determinado pelo STF e negociem com as entidades representantes dos trabalhadores. Caso isso não se concretize, a entidade irá tomar as medidas judiciais cabíveis.

# Campeonato de Futsal do Sindicato está de volta: inscrições começam dia 12

Após dois anos de pausa por conta da pandemia, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** retoma a realização do seu tradicional Campeonato de Futsal – edição 2022. As inscrições começam nesta terça-feira, dia 12 e seguem até o dia 29.

Como sempre, os jogos serão realizados aos sábados pela manhã, começando em 20 de agosto. As equipes devem ter entre sete e doze jogadores, podendo contar com até três estagiários ou trabalhadores terceirizados.

A inscrição dos bancários sindicalizados é gratuita; já os bancários não sindicalizados, financeiros, estagiários e terceirizados têm de pagar uma taxa no valor de R\$ 20, no ato da inscrição ou, no limite, até o início do campeonato.

Junte seus colegas e não deixe de participar! Acesse o site do Sindicato, pelo endereço: [www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br), imprima a ficha de inscrição, preencha e envie para o e-mail: [secretaria@seebbauru.org.br](mailto:secretaria@seebbauru.org.br), ou entregue a um diretor da entidade.

**VEM AÍ:**

**CAMPEONATO DE FUTSAL DOS BANCÁRIOS**

**INSCRIÇÕES DE 12/07 A 29/07**

ACESSE: [SEEBBAURU.ORG.BR](http://SEEBBAURU.ORG.BR)

**INÍCIO DO CAMPEONATO 20/08**

SEEBBAURU  
Na luta pelo bancário

# Faltam funcionários, sobra assédio: Sindicato protesta contra assédio moral no Santander Duque, em Bauru

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou um protesto no último dia 6, denunciando o assédio moral que tem sido praticado contra os funcionários da agência Duque, do Santander, em Bauru.

De acordo com denúncias, uma parte dos funcionários são obrigados a fazer hora extra todos os dias, por conta da alta demanda de trabalho e quadro reduzido de empregados. Há trabalhadores que, antes do ato, somavam mais

de 100 horas extras para serem compensadas. Além disso, em virtude de não haver rodízio de trabalhadores no autoatendimento da unidade, os funcionários chegam a ficar em pé por 6 horas nessa função.

No protesto, o **Sindicato** lamentou os inúmeros casos de assédio moral que tem ocorrido tanto em bancos privados, quanto em bancos públicos, e evidenciou a necessidade de um combate efetivo contra a prática na categoria.

Vale lembrar que uma das principais reivindicações da pauta produzida pela Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB), para a Campanha Salarial 2022, é o fim do assédio moral nas instituições.

Para o **Sindicato**, o problema de quadro reduzido de funcionários da agência Duque precisa ser solucionado com urgência, com mais contratações. O banco insiste em não ver o óbvio. Basta de sobrecarga de trabalho e desrespeito!



Alexandre Morales, diretor do Sindicato, denunciou sobrecarga de trabalho

# “BB + leve”: Banco avança com transformação de agências em lojas e coloca em risco vida de bancários e clientes

O Banco do Brasil segue transformando agências em lojas, com foco na venda de produtos e na falta de segurança para os trabalhadores e clientes.

Na intranet do banco há um manual “Retirada de Vigilância”, que faz parte da proposta “BB + leve”. De acordo com o guia, para tornar as dependências das unidades mais leves e “otimizar a mão de obra para negócios”, as agências serão transformadas, passando por desativação e

retirada física do terminal de caixa (TCX), instalação de terminais recicladores, terceirização dos abastecimentos dos terminais de autoatendimento, suspensão do serviço de vigilância armada e desativação da porta giratória com detector de metais.



## Reestruturação

No começo de 2021, o banco anunciou uma nova reestruturação na instituição, com planos de desligamento voluntário e fechamento de agências, escritórios e Postos de Atendimento (PA). Na época, 145 unidades de negócios foram transformadas em lojas. Em Bauru, a agência localizada no bairro Mary Dota, em Bauru, foi uma dessas unidades modificadas.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** reafirma

que as lojas do BB são sinônimo de precarização do trabalho e insegurança aos empregados e clientes. A entidade repudia a atitude do banco em tratar os funcionários como vendedores e, principalmente, a suspensão do serviço de vigilância e a retirada de dispositivos de segurança das unidades. Casos de violência são recorrentes em todo o país, após os bancos transformarem agências em unidades de negócio. Em Bauru, inclusive, um bancário da agência Rui

Barbosa, localizada no Centro, foi agredido por um cliente em abril de 2021. A agência não possuía portas giratórias.

Após o caso, o **Sindicato** cobrou do banco a urgente instalação do item, para que o controle de acesso fosse devidamente realizado e os trabalhadores pudessem exercer suas funções em segurança. O BB atendeu a reivindicação da entidade e de diversos bancários e instalou, no começo deste ano, as portas que haviam sido retiradas.

# Inflação em 2022 já ultrapassa meta do Banco Central e chega a 5,49% até junho, aponta IPCA

Como é possível ver a cada ida ao supermercado, a inflação brasileira no governo Bolsonaro acelera mês a mês.

É o que comprova o último levantamento do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) divulgado em relação a junho de 2022, quando a inflação atingiu 0,67% no período.

Em maio, o índice era de 0,47%. No acumulado desde o início do ano, a inflação já ultrapassou a meta estipulada pelo Banco Central

e chegou a 5,49%. O teto do BC era de 3,5%, com margem de tolerância de até 1,5%. Se medidos os últimos 12 meses, a inflação imposta pelo ministro da economia Paulo Guedes atinge o índice de 11,89%.

## Menos almoço e mais lanche

O setor que mais puxou a alta dos preços em junho foi o de alimentação, que subiu 0,8%. Com isso, os institutos de pesquisa já estão registrando a mudança de com-

portamento da população. Segundo estudo da consultoria Kantar, agora, o consumidor tem deixado de fazer refeições completas e optado por comer petiscos e lanches para economizar.

A frequência com que as pessoas estão se alimentando no governo Bolsonaro também caiu 25% no primeiro trimestre deste ano. Isto, para quem tem alguma renda, já que de acordo com uma pesquisa da ONU para a Alimen-

tação e Agricultura, divulgada no último dia 06 de julho, atualmente mais de 60 milhões de brasileiros enfrentam algum tipo de insegurança alimentar. Ou seja, 3 em cada 10 brasileiros passam fome hoje no Brasil desgovernado por Bolsonaro e seus asseclas. Um absurdo!

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, Bolsonaro é o maior culpado pela situação alimentar precária do povo brasileiro.

BANCO CENTRAL ADMITE INFLAÇÃO ACIMA DO TETO DA META NOVAMENTE.



# Abertura dos bancos aos sábados e domingos: PL 1043 voltará a ser debatido somente após o período eleitoral

O presidente da Comissão de Defesa do Consumidor (CDC), da Câmara dos Deputados, deputado Sílvio Costa Filho, decidiu em audiência realizada no dia 6, que o Projeto de Lei (PL) 1043/2019, que libera a abertura dos bancos aos sábados e domingos, somente voltará a ser debatido e encaminhado à votação após o período eleitoral.

O deputado Ivan Valente (PSOL-SP), que atendeu a solicitação do movimento sindical e requereu audiência



sobre o tema, afirmou que irá dialogar com o relator do PL, deputado Eli Corrêa Filho (União-SP), e com o autor, David Soares (União-SP), para que a matéria seja arquivada definitivamente. Segundo ele, esta deveria ser uma dis-

cussão de mesa de negociação, entre os representantes sindicais e os bancos. "Por que querem que seja discutida aqui [no Congresso], como uma questão de lei? Para os trabalhadores não terem mais o direito de discutir direitos, horas extras e permitir que o empregador faça o que quiser", avaliou.

Valente disse ainda que o argumento em favor do PL já foi destruído pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). "Quando o próprio re-

presentante da Febraban diz que maioria absoluta das operações bancárias já são feitas pela internet, ele mesmo destrói o argumento em favor do Projeto de Lei. O PL 1043 não contribuirá para a geração de mais empregos e atendimento ao consumidor. E os números comprovam: hoje, apenas 3% das transações são feitas nos postos físicos", declarou.

## Enquete

No site da Câmara, há uma enquete sobre o PL 1043/19.

O resultado da pesquisa mostra que 97% dos participantes declararam que "discordam totalmente" da proposta.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** a paralisação do debate tem caráter eleitoral, por isso, o movimento sindical deve manter-se na luta pelo arquivamento do PL. O descanso aos sábados e domingos é uma conquista prevista na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e deve ser respeitado!

## Volta do SINDBAR foi um sucesso de público!

Confira todas as fotos do evento do dia 24 de junho em nossa página: [www.facebook.com/seebbauru](http://www.facebook.com/seebbauru)



## BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e  
Financieiros de Bauru e Região  
[www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)  
[contato@seebbauru.org.br](mailto:contato@seebbauru.org.br)

**Edição:** Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).  
*Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato*

**Sede:** Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 99868-5897.

**Subsede Avaré:** Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99867-9635.

**Subsede Piraju:** Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

 @seebbauru

 [sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)

 @bancariosbauru

 [sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)